

Nicarágua

Ortega deve vencer eleição

Com 61% dos votos apurados, o candidato da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), Daniel Ortega, está garantindo a vitória já no primeiro turno das eleições presidenciais na Nicarágua, realizadas no último domingo.

Ortega, que governou o país de 1979 a 1990, teve 39% dos votos contra 29% do banqueiro Eduardo Montealegre. Se o resultado for confirmado, o sandinista, prestes a completar 61 anos, será proclamado presidente da República.

Para se eleger presidente no primeiro turno, o vencedor precisa obter 40% dos votos válidos.

Cerca de 3,5 milhões de nicaraguenses foram às urnas para eleger o presidente e 110 deputados.

Depois de 16 anos de sucessivos governos conservadores, a Nicarágua tornou-se o segundo país mais pobre da América Latina, perdendo apenas para o Haiti. Perto de 80% de nicaragienses vivem com renda que atinge, no máximo, R\$ 2,50 ao dia.



Ortega, quando visitou o Sindicato em 1985. No destaque, foto atual

Entenda a Revolução Sandinista

A FSLN liderou a revolução que, em 1979, acabou com 45 anos de ditadura da família Somoza na Nicarágua. Ela adotou o nome de Augusto Sandino, líder político assassinado em 1934 por Anastasio Somoza, fundador do clã e avô do Somoza que governava em 79.

A luta dos sandinistas teve forte apoio popular. No poder, expropriaram os bens

de Somoza, nacionalizaram bancos e passaram metade da economia para o controle estatal.

Os Estados Unidos reagiram e, em 1981, suspenderam toda a ajuda econômica à Nicarágua e passaram a apoiar guerrilheiros anti-sandinistas. A vitória de Daniel Ortega nas eleições de 1984 não foi reconhecida pelos EUA que, no ano se-

guinte, recusam a proposta de paz dos sandinistas e decretam embargo econômico total ao país.

A guerra civil e o boicote comercial provocam uma grave crise político-econômica e a inflação chega a 33.000% em 1988. Em 1990, os sandinistas perdem as eleições presidenciais. Em seguida os EUA suspendem o embargo.

Agenda

Doadores de sangue
O companheiro José Jorge de Oliveira, trabalhador na Grob, está internado no Hospital Jaraguá e precisa de doadores de qualquer tipo de sangue. Ele sofre de leucemia. Os doadores podem se dirigir ao Hospital São Bernardo, na avenida Lucas Nogueira Garcez, 446 (próximo ao Paço de São Bernardo), de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O telefone é 4123-6022.

Seminário de Saúde e Trabalho
Sexta-feira é o último dia de inscrição para o Seminário de Saúde e Trabalho. O evento será realizado neste sábado, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana até sexta-feira pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Windmoeller
Nas eleições de CIPA que acontecem hoje na Windmoeller, em Diadema, os trabalhadores devem votar no companheiro Sergião, que está comprometido com a luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Iraque

Saddam volta ao banco dos réus. Faltam os outros

O ex-ditador iraquiano Saddam Hussein (foto) voltou ao banco dos réus ontem, dois dias depois de ser condenado à morte na forca por um massacre contra xiitas, em 1982. Desta vez, voltou ao júri em um segundo caso, no qual é acusado de genocídio contra curdos.

Saddam retornou ao tribunal no mesmo dia em que os americanos iam às urnas para renovar o Congresso e eleger governadores de 36 Estados. As eleições são como um referendo sobre a política de George Bush no Iraque. Pesquisas indicavam que o partido Republicano, do presidente norte-americano, perderia as eleições.

Moral

A condenação de Saddam gerou reações pelo



mundo. Favoráveis e contrárias. Algumas equilibradas, como o artigo do jornalista Robert Fisk.

Ele escreveu que "Saddam foi sentenciado à morte por crimes cometidos quando era o melhor amigo dos Estados Unidos no mundo árabe". O jornalista lembra que durante o inquérito e o julgamento, Saddam foi proibido de comentar sobre as exportações de produtos químicos que EUA e Inglaterra faziam ao Iraque. A ameaça de uso das possíveis armas químicas iraquianas motivaram a invasão do País em

2003.

Para Robert Fisk, "a vida no Iraque é pior agora. Ou melhor, a morte é um destino mais frequente para mais iraquianos que nos tempos de Saddam. Por isso, não poderíamos alegar superioridade moral nenhuma ao condenar o ex-ditador. Nós apenas praticamos abusos sexuais contra prisioneiros, assassinamos alguns suspeitos e praticamos alguns estupros, além de termos invadido um país, o que custou ao Iraque 30 mil vidas, nos cálculos de George Bush. Não seremos levados a julgamento. Não seremos enforcados. Essa é a extensão do nosso cinismo. Em algum momento a justiça e a hipocrisia já estiveram unidas de forma tão obscena?", pergunta o jornalista.

Publicidade

Chegou sua vez de comprar um lote na praia de Peruíbe

São terrenos de 250 metros quadrados (10 x 25), de frente para a Serra dos Itatins e Serra da Juréia, cercados pela natureza e a 600 metros da estação rodoviária.

Os lotes serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, rede de esgoto e galerias de águas pluviais. Preços a partir de R\$ 990,00 de entrada e prestações a partir de R\$ 199,00, com financiamento próprio da imobiliária Sol Maior em parceria com a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Agende uma visita ao local.

Todos os sábados e domingos saem vans da Sede do Sindicato, às 8h30. Mais informações com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Quarta-feira

8 de novembro de 2006

Edição nº 2246

Tribuna

Metalúrgica



Carnaval 2007

O TRABALHADOR NA AVENIDA



A luta dos trabalhadores vai ganhar uma parte do carnaval paulista no ano que vem. Através do enredo *Com licença, eu vou à luta*, a Escola de Samba Tom Maior entrará na avenida contando cem anos de história de resistência e organização sindical dos trabalhadores.

Página 3

Grupo 10 quer fim da cláusula de estabilidade

Os patrões propuseram ontem retirar a cláusula de estabilidade do trabalhador que tem sequelas por doença ou acidente do trabalho. Na questão salarial, ofereceram apenas 1% acima da inflação. A proposta foi rejeitada.

Página 2

O abuso do tarifaço bancário continua

Aumento nos valores e na quantidade de tarifas fazem os bancos terem lucros cada vez mais fantásticos. Só com o dinheiro recebido pelas tarifas, os sete maiores bancos brasileiros recebem o equivalente ao orçamento de 12 Estados.

Página 2

Sandinistas devem voltar ao poder na Nicarágua

O candidato da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), Daniel Ortega, está garantindo a vitória no primeiro turno das eleições presidenciais na Nicarágua. Os sandinistas já governaram o país após uma revolução popular.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Entendimento

Lula convidou todos os 27 governadores eleitos para uma reunião ainda neste mês.

Atraso

Contrariando resolução do governo federal, as escolas paulistas não vão incluir as matérias de filosofia e sociologia no currículo do ensino médio.

Mais cedo

O clima de Natal já tomou conta das vitrines das lojas.

Jogada

Na capital, o prefeito Kassab (PFL) quer tarifa de ônibus a R\$ 2,40 para não discutir outro aumento em 2008, antes das eleições municipais.

Olho vivo

Termina em 30 de novembro o prazo para a entrega da Declaração de Isento do Imposto de Renda.

Muita grana

As eleições ao Congresso dos Estados Unidos custaram R\$ 6 bilhões, quase seis vezes mais que as brasileiras.

Caixa alta

O Bradesco lucrou R\$ 3,3 bilhões nos primeiros nove meses do ano.

Meus direitos!

O líder Marcola e mais 40 presos do PCC estão em greve de fome contra reformas que tornam a penitenciária de Presidente Venceslau mais rígida.

Atualização

Agora, o mutuário da CDHU pode vender seu imóvel antes da quitação, desde que haja aprovação.

É meu!

Os jogadores do São Paulo querem garantir o título do Brasileirão no domingo, na partida contra o Goiás.

Campanha salarial

Rejeitada proposta do Grupo 10



“Esse pessoal continua atrasado e tudo indica que não haverá acordo”, protestou o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira (foto), um dos negociadores pela FEM-CUT. Ele comentou que a proposta não é boa, já que o reajuste salarial seria menor do que o conquistado pelos trabalhadores nas empresas dos outros grupos.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) voltou a rejeitar, durante negociação realizada ontem com o Grupo 10, proposta de acordo prevendo reajuste salarial com base na inflação do ano, mais 1% de aumento real.

Além disso, os representantes patronais voltaram a pedir a retirada da cláusula que garante estabilidade aos metalúrgicos que sofreram acidentes e portadores de doenças ocupacionais.

“Além disso, o Grupo 10 insiste em acabar com uma das cláusulas sociais mais importantes da nossa convenção”, avaliou Zé Paulo.

Os patrões ficaram de estudar uma nova proposta para ser feita ainda na manhã de hoje. “Se ela for novamente insatisfatória, a decisão é protocolar o aviso de greve”, concluiu ele.

Ele comentou que a proposta não é boa, já que o reajuste salarial seria menor do que o conquistado pelos trabalhadores nas empresas dos outros grupos.

“Além disso, o Grupo 10 insiste em acabar com uma das cláusulas sociais mais importantes da nossa convenção”, avaliou Zé Paulo.

Os abusos continuam

Tarifas bancárias cobrem o orçamento de 12 Estados



O montante de tarifas bancárias somou o fantástico valor de R\$ 31 bilhões em 2005, somente nos sete maiores bancos (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, Unibanco, Santander Banespa e Nossa Caixa).

Numa comparação feita pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, essa dinheirama representa o orçamento de 12 Estados brasileiros. Com esse dinheiro, Amapá, Acre, Alagoas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Piauí, Paraíba, Roraima, Rondônia, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins financiam saúde, educação, transporte, saneamento e demais serviços por um ano.

Segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a despesa de todos esses Estados soma R\$ 28,8 bilhões.

Mais e mais

Pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças mostrou que os clientes estão pagando 384% mais caro pelas tarifas bancárias.

A pesquisa revela que os valores cobrados hoje são

quase quatro vezes maiores do que em 2001. Neste mesmo período, a inflação medida pelo IPCA foi de 50,6%. Em outro levantamento, do site VidaEconômica, algumas tarifas chegaram a aumentar até 49.000% no mesmo período. É o caso da Substituição de Garantias do Banco do Brasil. Em 2001 esse serviço custava R\$ 0,30. Hoje, custa R\$ 150,00.

Há cinco anos, o banco Itaú cobrava R\$ 4,20 pela emissão da segunda via de

um documento. Atualmente cobra R\$ 200,00, uma variação de 4.661%.

Na média, um cliente pagava por 38 tarifas diferentes em janeiro de 2001. Hoje paga 58. “Os números mostram como os clientes são explorados pelos bancos. E este resultado pode ser visto nos balanços. A cada trimestre, as instituições mostram lucros crescentes”, diz a secretária-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandina Moreira.

quase quatro vezes maiores do que em 2001. Neste mesmo período, a inflação medida pelo IPCA foi de 50,6%. Em outro levantamento, do site VidaEconômica, algumas tarifas chegaram a aumentar até 49.000% no mesmo período. É o caso da Substituição de Garantias do Banco do Brasil. Em 2001 esse serviço custava R\$ 0,30. Hoje, custa R\$ 150,00.

Há cinco anos, o banco Itaú cobrava R\$ 4,20 pela emissão da segunda via de

Eluma

Trabalhadores pedem antecipação de reajuste

Os companheiros na Eluma, em Santo André, querem antecipação do reajuste salarial para este mês.

Todo ano eles se mobilizam para melhorar o acordo de campanha salarial feito pela turma do racha e Força Sindical com a empresa. Isso porque, esse acordo normalmente prevê incorporação do reajuste salarial só em janeiro.

De acordo com Reginaldo Bezerra, o Gato, do Comitê Sindical, a antecipação do reajuste faz o pessoal embolsar um dinheiro a mais. “Essa antecipação garante a aplicação do reajuste no 13º salário e nas férias”, disse.

Indústria

Crescem salários e vendas

Vários indicadores da atividade industrial no Brasil no terceiro semestre deste ano são positivos.

O número de trabalhadores na indústria, por exemplo, aumentou 2,7%, informou a Confederação Nacional da Indústria. Já as vendas industriais cresceram 1,9%. Foi o quarto avanço trimestral seguido. O uso da capacidade instalada ficou em 82%.

Recorde

As vendas de carros também seguem em alta. Foram vendidos 175 mil veículos em outubro no Brasil, volume 27% superior a outubro do ano passado e 10% a mais que setembro último.

Até o mês passado, foram comercializados 1,5 milhão de veículos. Mantido esse ritmo, o setor deve fechar o ano com vendas próximas a 1,9 milhão de unidades.

A Fiat ocupa a liderança com 27% das vendas; a Volks ficou com 21% e a General Motors com 20%. Não foram divulgados os números relativos a Ford e demais montadoras.

Carnaval 2007

Na passarela, a luta dos trabalhadores

Com o enredo *Com licença, eu vou à luta*, a Escola de Samba Tom Maior entra no próximo ano no sambódromo de São Paulo mostrando a história da luta dos trabalhadores brasileiros.

“Acredito que as pessoas vão se sentir incluídas no enredo, fazendo um Carnaval com muito envolvimento e emoção”, disse o presidente da escola, Marko Antonio da Silva.

Ele comentou que, com esse enredo, a Tom Maior mantém uma de suas características, que é apresentar mensagens sociais na avenida.

“O enredo é muito rico. São mais de cem anos de história, desde o anarco-sindicalismo, no início do século 20, até os dias de hoje com as centrais sindicais”, explicou Marko.

Ele disse que o carnavalesco Marco Aurélio encontrou ótimas soluções para as fantasias e os carros alegóricos. “O samba *Com licença eu vou à luta* também está muito bom, bastante empolgante”, afirmou (veja letra ao lado).

O enredo mostra que o trabalhador nunca se curvou à exploração e à opressão. “As mãos que constroem o mundo têm direito de transformar em realidade o sonho de uma sociedade livre, justa e fraterna”, comentou o carnavalesco.

A escolha do enredo aconteceu em seguida à parceria entre a Tom Maior e a CUT



A Escola de Samba Tom Maior uniu-se à CUT para mostrar um enredo dedicado à classe trabalhadora

para a realização das atividades sociais, educativas e recreativas.

“O enredo é um reconhecimento àqueles que se dedicaram à organização da classe trabalhadora”, disse Carlos Alberto Grana, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT).

Com as cores vermelha, amarela e branca, a Tom Maior contará com 3.200 componentes, distribuídos em 22 alas.

Ensaio e fantasias

Os ensaios acontecem aos sábados, a partir das 21h, na quadra da escola, na Rua Eugênio de Medeiros, 263, em Pinheiros, próximo à ponte Euzébio Matoso.

Na próxima terça-feira, dia 14, haverá a apresentação das fantasias também a partir das 21h. O site da escola é www.grestommaior.com.br

Com licença, eu vou à luta

Numa era industrial
A ambição gerou ganância e cobiça
Máquinas devoram o trabalhador
Uma escravidão... Onde o capital é o que importa
Se o tempo é dinheiro a ganhar
A vida é só trabalhar
Pra sobreviver não basta!
E surgem movimentos pelo mundo
Irmanados por um ideal
Pra nossa dignidade
1º de Maio, conquista universal

Quero ter o meu direito, chega de exploração
Com licença eu vou à luta (bis)

Faço greve, vou pra rua
Digo não à opressão
Está em nossas mãos
Transformar o sonho em realidade
Acreditar num mundo com mais igualdade
Sindicatos livres no País
A força do ABC, nossa raiz

Quero ter salário justo e um melhor viver
Pro crescimento da nossa nação, educação
Acordar Brasil... A nossa gente vale ouro
O petróleo é o nosso tesouro
Orgulho dessa Pátria Mãe Gentil
Sou Tom Maior amor... (Meu amor)
Razão do meu viver
Alô companheiro de luta e de fé
A nossa união vem do Sumaré

Imprensa

Tentativa de manipulação continua

A Folha de S.Paulo de quarta-feira da semana passada publicou ampla matéria onde denuncia que dois dias após a reeleição de Lula, o PT divulgou discretamente no seu

site na internet o programa do presidente para democratizar os meios de comunicação.

É mentira. O programa estava no site do PT, e com grande destaque, desde setembro. Por que o jornal mentiu? “Para passar a ideia de que o PT escondeu do eleitor uma informação que era

essencial para ele decidir o voto, só a revelando depois da eleição”, explica o jornalista e professor da USP, Bernardo Kucinski (foto).

Na quinta-feira, a Folha republicou a notícia na internet e o Estado de S.Paulo em seu site e no jornal. Nos dias seguintes, ela foi repetida em centenas de jornais e sites por todo o Brasil.

A imprensa obedecia a conhecida tese de Hitler, segundo a qual uma mentira repetida mil vezes se torna

verdade. Mas a Folha ia adiante. O programa do PT propõe uma série de incentivos econômicos que permitem baratear o preço dos pequenos jornais para aumentar o número de leitores. Para a Folha, este objetivo democratizante se tornou o oposto.

A matéria diz que o PT pretende usar os bancos públicos para favorecer certos jornais e revistas para que passem a defender o governo. Várias outras tentativas de manipulação ocorreram na matéria.

“A proposta, que é bem abrangente, nunca foi publicada na íntegra, ou mesmo resumida, pela grande imprensa”, denuncia Kucinski. “Com que propósito? Se fosse para debatê-la, criticá-la a sério, não seriam necessários esses truques”, prossegue. “Desconfio que a proposta vai ter o mesmo tratamento dado pela grande imprensa à criação do Conselho Federal de Jornalismo e outras iniciativas do governo, que foram desqualificadas para que seu mérito não seja discutido”, conclui o jornalista.

“A proposta, que é bem abrangente, nunca foi publicada na íntegra, ou mesmo resumida, pela grande imprensa”, denuncia Kucinski. “Com que propósito? Se fosse para debatê-la, criticá-la a sério, não seriam necessários esses truques”, prossegue. “Desconfio que a proposta vai ter o mesmo tratamento dado pela grande imprensa à criação do Conselho Federal de Jornalismo e outras iniciativas do governo, que foram desqualificadas para que seu mérito não seja discutido”, conclui o jornalista.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Os direitos trabalhistas básicos

O Departamento Jurídico do nosso Sindicato é sempre procurado por dirigentes, membros de Comissões de Fábricas, cipeiros e militantes em geral com dúvidas sobre direitos trabalhistas e andamento de processos judiciais. A importância de esclarecer essas e outras dúvidas dos nossos representantes sindicais, independente da forma de representação, vai ao encontro da necessidade de melhorar a forma de comunicação entre o nosso Sindicato e a categoria.

Com essa finalidade, o Departamento Jurídico do Sindicato, em conjunto com o Departamento de Formação, estará promovendo um curso especial sobre direitos trabalhistas básicos, a ser ministrado no próximo dia 17 de novembro (sexta-feira), no Centro de Formação Celso Daniel.

Ao atualizar as informações e ao esclarecer nossas representantes sobre questões ligadas ao Direito do Trabalho, estamos colaborando para que o metalúrgico receba, no interior da fábrica, uma prestação de serviço sem precisar vir ao Sindicato.

Dúvidas

No curso serão esclarecidas dúvidas sobre a demora de um processo judicial, seja aqui do Sindicato ou particular; o porquê de um mesmo processo ser desmembrado, a ponto de estar em execução e com recurso nos tribunais superiores ao mesmo tempo; da existência de depósito em conta judicial sem sua liberação por conta de recursos pendentes; quando há necessidade de testemunhas em audiência; a diferença entre um processo coletivo e um individual; situações específicas sobre processos de insalubridade, como base de cálculo, percentuais de pagamento e inclusão em folha; liminar para inscrição em eleição de CIPA; estabilidades; reintegrações; equiparações salariais; FGTS, etc.

O público alvo desse primeiro curso são os membros das representações, podendo haver uma extensão, no futuro para a categoria como um todo. Para inscrição, procure desde já o Departamento de Formação.

Departamento Jurídico